

Visão de “talento” e suas problemáticas no mercado de trabalho

O mercado de trabalho tem buscado, para seu meio empresarial, pessoas talentosas, profissionais capazes de adaptar-se às mudanças constantes que esse meio sofre. O que as empresas buscam são pessoas que são aptas à execução não somente daquilo que lhe é cabível, mas pessoas com talento suficiente e necessário para executar suas habilidades com resultados otimistas e inovadores. Mas pelo contrário, encontrar pessoas com habilidades técnicas, talentosas, proativas, não tem sido tarefa fácil para as empresas.

Em artigo publicado de Fábio Barbosa na Folha de S. Paulo, o executivo afirmou que “a maioria das empresas já estão tendo que dosar o ritmo de crescimento, dada a dificuldade na hora de contratar e desenvolver suas equipes”. É preocupante a afirmação, por ser perceptível a raridade de profissionais talentosos e capazes de gerarem crescimento profissional no mundo atual que vivenciamos. Há ausência de pessoas que produzem frutos de otimismo, lucro, crescimento e de pessoas que trabalham em equipe com visão de resolução de problemas e desafios. Isso tem sido uma preocupação para o meio profissional.

O conceito de talento para as empresas pode variar de um campo para outro, pois as estratégias organizacionais, os planejamentos, e ideias podem diferenciar-se quanto à sua necessidade de aplicação. O necessário é que o profissional tenha em mãos habilidades suficientes para executar as tarefas que lhe forem propostas com igual talento de prontidão e competências em quaisquer que sejam. As empresas, por mais que este conceito venha a mudar, veem o talento como potencial de liderar negócios, organizar planejamentos estratégicos, como expectativa de transformação e liderança.

“Ser melhor, o desafio de cada dia” foi o tema da palestra abordada pelo administrador Omar Hennemann no V Encanto – Encontro de Ciências Contábeis e Administração da Região Norte do Tocantins, em Maio de 2012, onde ele trabalhou a problemática que os profissionais enfrentam para por em prática suas habilidades e talentos como quesito de serem melhores pessoas no mercado de trabalho. A questão é viver em constante harmonia com aquilo que se executa e aquilo que a empresa necessita; desse modo, o profissional estará apto a praticar seu talento como forma de crescimento não somente da empresa, mas também de si mesmo como profissional proativo e trazendo um *feedback* satisfatório.

O verdadeiro “profissional talentoso” está sempre em harmonia com a equipe que trabalha e com a organização da empresa. É necessário que os profissionais ponham em campo de ação suas habilidades técnicas e que independente da visão de talento que a empresa venha a possuir, o segredo é ser “bom em tudo”. Todos possuem uma prática, uma ideia, um planejamento que vem a

ser útil para o bom andamento e crescimento das empresas. E a tarefa é pô-las em prática, tornar-se um melhor profissional a cada dia, serem líderes daquilo que negociam, planejam, organizam, dirigem e controlam.

Leonardo dos Santos Bandeira
3º período - Ciências Contábeis
FAHESA/ITPAC - TO